

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
22 de maio de 2018 - Nº 621 - www.sindipetrocaxias.org.br



REUNIÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DIA 05 DE JUNHO ÀS 10H NA SEDE DO SINDICATO

Fundos de pensão sob ataque

Os fundos não interessariam ao atual governo por não terem fins lucrativos e serem geridos por representantes dos trabalhadores e das empresas. Esta é a realidade apresentada pela vice-presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão – ANAPAR, Claudia Ricaldoni. Para ela, a destruição da imagem das fundações tende a continuar e visaria a uma fusão da previdência fechada com a aberta.

Além da Petros, outros planos também apresentam problemas. Grandes fundos de pensão de estatais, como o Funcef, dos funcionários da Caixa Econômica Federal, e o Postalís, dos Correios, já aplicam a cobrança extra devido déficit.

Com a intenção de fomentar ainda mais a categoria sobre as questões políticas sobre as atuais questões dos fundos de pensões nacionais, a direção do Sindipetro Caxias convidou a vice-presidente da ANAPAR, **Claudia Ricaldoni**, para conversar com os aposentados e pensionistas na próxima reunião mensal, que acontecerá dia 05/06, às 10 horas, na sede do Sindipetro Caxias.

Palestrante:

Claudia Ricaldoni
vice-presidente da ANAPAR



O que é a ANAPAR?

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão tem como missão defender os interesses e direitos dos participantes em previdência complementar junto aos poderes públicos – Executivo, Legislativo e Judiciário –, junto às empresas patrocinadoras e às entidades de previdência. Está habilitada, inclusive, a representar judicialmente seus associados. Tem como objetivo unificar a luta de todos os participantes dos fundos de pensão brasileiros, ativos e aposentados, vinculados aos fundos fechados ou abertos, patrocinados por empresas públicas ou privadas, ou pelos governos federal, estadual e municipal. A direção do Sindipetro Caxias orienta aos que quiserem conhecer mais sobre Previdência Privada a se filiar à ANAPAR. Saiba mais em anapar.com.br

Ação contra o equacionamento da PETROS

O desembargador da 23ª Câmara Cível do Rio de Janeiro deve se manifestar sobre o Agravo Interno contra a retirada da Liminar, nas próximas semanas. Agravo é um recurso em que o advogado entra contra a decisão do Relator. No caso, contra a cassação da Liminar antes ganha pelo Sindipetro

Caxias, que garantia suspensão da cobrança do Equacionamento do PP-1. Por enquanto a liminar está suspensa e a cobrança está sendo realizada pela Fundação Petros. Outras dúvidas devem ser encaminhadas via e-mail para juridico@sindipetrocaxias.org.br



CONSTRUINDO A GREVE NACIONAL DOS PETROLEIROS

O Conselho Deliberativo da FUP, reunido no dia 17, no Rio de Janeiro, aprovou um amplo calendário de luta para envolver os trabalhadores próprios e terceirizados na construção de uma greve forte, coesa e com controle de produção em todas as unidades do Sistema Petrobrás. A greve por tempo indeterminado foi provada por mais de 90% dos petroleiros, em resposta ao maior desmonte da história da Petrobrás, que avança agora sobre as refinarias, fábricas de fertilizantes, terminais e dutos da Transpetro. Em várias unidades, a aprovação da greve foi por unanimidade.

As mobilizações já começam na próxima semana, paralelamente aos seminários regionais de qualificação de greve, que devem ser realizados até 10 de junho. A FUP também está convocando atos de resistência para 07 de junho, data da 4ª Rodada de leilão de campos do Pré-Sal, e um novo Conselho Deliberativo no próximo dia 12, que definirá a data do início da greve e estratégias de controle de produção.



Calendário de Construção da Greve:

21 a 24
de Maio



Mobilizações nas unidades do Sistema Petrobrás

07 de
Junho



Atos de resistência em defesa da Petrobrás e do Pré-Sal

10 de
Junho



Data limite dos seminários de qualificação de greve para discutir propostas de controle de produção

12 de
Junho



CD da FUP para definir a data de início da greve e Seminário Nacional de Qualificação de Greve

13 de
Junho



Seminário Nacional de Comunicação

FUP

RECADASTRAMENTO AMS



O prazo para recadastramento de Aposentados e Pensionistas beneficiários da AMS foi prorrogado pela Petrobrás para o dia **20 de junho** de 2018.

O recadastramento deverá ser realizado exclusivamente através do Botão Compartilhado: servicoscompartilhados.petrobras.com.br

no serviço Recadastramento Aposentados e Pensionistas.

Serão validadas as informações, do titular e seus dependentes: Nome completo do titular; Nome completo da Mãe; Sexo; Data de Nascimento; Estado Civil; CPF; Grau de Parentesco (para os dependentes) e Endereço Completo.

A Secretaria de aposentados e pensionistas do Sindipetro Caxias está disponível para ajudar todos os associados a realizarem o recadastramento. Outras dúvidas entre em contato pelo telefone (21) 3774-4083.

Seminário Setorial de Greve

Do dia 3 a 8 de junho o Sindipetro Caxias realizará o Seminário de Qualificação de Greve envolvendo os trabalhadores da REDUC, TECAM, UTE – GLB e ECOMP Arapeí. Todas estas atividades serão concentradas na refinaria a fim de integrar os trabalhadores, preparar as estratégias e eleger o Comando de Greve.

Os trabalhadores do TECAM e da UTE deverão desembarcar na refinaria nos dias do seminário e ao final a direção do Sindicato providenciará o deslocamento para as suas unidades. Somente no dia 08, os trabalhadores do grupo C da Transpetro deverão desembarcar normalmente no Terminal onde será realizado o seminário. No dia 5, na sede do Sindicato, os Aposentados e Pensionistas discutirão

sua participação na greve, também haverá neste dia assembleia na ECOMP, em Arapeí-SP.

JUNHO	HORA	UTE	REDUC	TECAM
3	7H	C	C	E
3	15H	A	A	D
4	07H30	H.A.	H.A.	H.A.
4	15H	B	B	
5	10H	APOSENTADOS		
5	12H	ECOMP		
6	7H	D	D	A
8	7H			Cs
8	15H	E	E	Bs

GREVE NACIONAL DOS PETROLEIROS

**BANDEIRAS
DE LUTA**

- CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES E DESMONTE DO SISTEMA PETROBRÁS
- PELA MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS E RETOMADA DA PRODUÇÃO INTERNA DE COMBUSTÍVEIS
- PELA REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS E DO GÁS DE COZINHA
- PELO FIM DAS IMPORTAÇÕES DA GASOLINA E OUTROS DERIVADOS DE PETRÓLEO



Aumento da gasolina afeta dia a dia dos trabalhadores

O ano de 2018 não chegou nem na metade e o combustível já subiu 125 vezes. Esta é a política de preços que Pedro Parente vem implementando desde o Golpe, em 2016.

Somente na última semana o preço da gasolina e do diesel comercializados nas refinarias sofreram cinco reajustes. O que impacta o preço nas bombas dos postos e de toda cadeia produtora. O impacto do preço da gasolina já está chegando aos consumidores finais, ou seja, pela população, tanto na hora de abastecer o carro, no preço da passagem do transporte público, quanto nos preços da feira.

Desde 3 de julho, quando a estatal adotou sua nova política de preços, a gasolina vendida nas refinarias já subiu 50,04% e o diesel, 52,15%. De acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a média nacional do preço do litro da gasolina subiu 0,76%, e encosta quase na casa dos cinco reais. Não dá mais



para pedir 20 ou 50 reais de combustível para o frentista ou não se chegará a lugar nenhum. Hoje, é preciso desembolsar em torno de R\$300,00 para encher o tanque do carro.

Se você acha que já está muito caro, pode piorar. A previsão de especialistas é de que o Barril de Petróleo pode chegar a 100 dólares nos próximos meses.

Na última semana o barril superou os US\$ 80, uma cotação que não era registrada desde novembro de 2014. Isto deve-se aos conflitos internacionais que ocorrem em países como Irã e Venezuela, além da especulação norte-americana. A Petrobrás é uma parte do golpe das multinacionais. No Brasil, o centro do golpe.

**APOIE A VIGÍLIA
LULA LIVRE EM CURITIBA**

ACESSE VIGIALULALIVRE.PT.ORG.BR E FAÇA SUA DOAÇÃO